



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023

Em 20 de fevereiro de 2024

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2. QUARTO TRIMESTRE DE 2023 - SUMÁRIO	4
3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	8
3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	8
3.2. COMUNIDADES	10
3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	12
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	12
5. DESTAQUES FINANCEIROS	14
6. PANORAMA E FATORES-CHAVE	16
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	22
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	30
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	32
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	33
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	34
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	34
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	35
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	35
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	37
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	38
17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	38
18. FATORES DE RISCO	41
19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	41
20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	41
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	43

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras condensadas anuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o respectivo MD&A anual e o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no [sedar+](#), disponível em [sedarplus.ca](#).

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “US\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros e referências a MXN são relativas a pesos mexicanos. As tabelas e os valores em dólares no corpo do documento são expressos em dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era \$1,00 = C\$1,3226 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era \$1,00 = R\$4,8525, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA;
- EBITDA ajustado (“EBITDA Ajustado”);
- Custos caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- *All-In Sustaining Costs* - custo caixa total de manutenção, por onças de ouro equivalente vendidas (“AISC”);
- Dívida Líquida (“Dívida Líquida”).
- Margem do EBITDA ajustado (“Margem do EBITDA Ajustado”)

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 18: Fatores de Risco e Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no [SEDAR+](#) e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no [SEDAR](#) em [www.sedar.com](#).

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma produtora de ouro e cobre em expansão, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob a sigla “AURA33” e na Bolsa de valores OTCQX Best Market sob a sigla “ORAAF”. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, a Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”) classificou a Aura em primeiro lugar entre as 30 ações da TSX com melhor desempenho durante um período de três anos com base na valorização do preço das ações ajustadas aos dividendos, por meio da inclusão no programa TSX30™.¹

A Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras e outros cinco projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração Aura 360°.

Até 2025, a Aura espera atingir uma produção anual de até 450.000 onças de ouro equivalente (“GEO”)² com sua carteira atual. A Aura tem um histórico de dividendos líderes no setor, com um retorno de aproximadamente US\$ 143,0 milhões aos acionistas entre dividendos e recompras de ações desde 2021. Isso inclui US\$ 28,0 milhões em dividendos e *yield* de 6%³ em 2023, US\$ 30,0 milhões em dividendos e *yield* de 6%⁴ em 2022 e US\$ 85,0 milhões e *yield* de 13,5% em 2021.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos em Produção Comercial:

Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Apoena (EPP) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda, no Brasil, consiste nos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos a céu aberto próximos a minas Japonês Oeste, Pombinhas e outros prospectos em potencial.

San Andres – mina de lixiviação em pilha a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Almas – mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, que consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101.000 mil hectares de direitos minerários.

Projetos em Desenvolvimento:

Projeto Borborema (“Borborema”) – projeto de ouro a céu aberto *greenfield*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. A Aura concluiu um estudo de viabilidade em agosto de 2023, que indicou uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. O projeto também apresenta uma forte base de reservas, com Reservas Provadas e Prováveis (P&P) de 812.000 oz de ouro e um extenso perfil de recursos com forte potencial de crescimento, composto por 2.077 milhares de onças de Recursos Minerários Indicados e 393 milhares de onças de Recursos Minerários Inferidos. Cerca de

¹ De acordo com a Bolsa de Valores de Toronto. Veja em <https://money.tmx.com/en/quote/X/news/6619777431219994>

² Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e ouro em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado do ouro, da prata e do cobre realizados das vendas no Projeto Aranzazu durante o período em questão.

³ O *yield* de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

Reservas Minerais 1.265 koz de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais) encontra-se abaixo de uma rodovia federal, cujas medidas iniciais para obter as licenças de realocação já forma tomadas. Após a conclusão desse processo a Borborema terá o potencial para converte-las em Reservas Minerais, a depender de um conjunto futuro de fatores modificadores, como preço do ouro, taxa de câmbio e outros. A Aura detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora indireta do Projeto Borborema. Borborema é mais um projeto com relevantes retornos financeiros, que comprova o foco da Aura no crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

Projeto Matupá ("Matupá") – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil que consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Guarantã Ridge (outros metais). O principal foco da exploração foi o depósito X1, um alvo de 350 metros de comprimento que resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerários.

Outros Projetos e Minas:

Aura Carajás ("Projeto Serra da Estrela"), localizado no estado do Pará, Brasil, área de Carajás, tem uma área de exploração permitida de 9.805 hectares. A área inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ("IOCG") ao longo de uma zona de 6 km, com anomalias de superfície de cobre de até 500 ppm Cu, e possui 9 furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros com interceptações positivas para mineralização. A Aura adquiriu alvará de pesquisa e opções para testar a continuidade e os teores econômicos na área.

Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco") – parte do complexo EPP, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de *care & maintenance*.

Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria") – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais e a Companhia está gerando alvos potenciais por meio de exploração em estágio inicial. O projeto está em fase de *care & maintenance*.

2. QUARTO TRIMESTRE DE 2023 - SUMÁRIO

Mineração Responsável Sustentada pela Cultura Aura360:

- A Aura atingiu marca de ZERO incidentes com afastamento ("LTIs") em todas as suas unidades de negócios operacionais e projetos no final de 2023 e credita esta grande conquista a sua forte cultura de segurança e sistemas de gestão robustos advinda de seus valores Aura360.
- A Companhia foi reconhecida com o selo de Companhia Socialmente Responsável pela Fundação Hondurenha de Responsabilidade Social (FUNHDARSE), refletindo seu compromisso com boas práticas de gestão operacional e comunicação.
- A Fundação de San Andrés, a fundação social de Minosa, lançou um empreendimento inovador denominado Sementes de Esperança, o qual visa promover o progresso social e econômico através do cultivo de uvas e da produção de vinho na Mina de Minosa (San Andrés).

Destaques Financeiros e Operacionais do 4T23:

- Durante o 4T23, a produção alcançou 69.194 GEO, um aumento notável de 7% em relação ao 3T23 e a melhor produção trimestral do ano. Este alta foi resultado da melhora do desempenho operacional de Apoena (EPP), Minosa (San Andres) e Almas. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a produção apresentou crescimento de 2%, principalmente devido ao fato de Almas ter atingido a produção comercial em agosto de 2023.
 - Aranzazu: Produção de 26,532 GEO, uma redução de 2% em comparação ao 3T23 e 1% acima do 4T22 a preços constantes, devido ao sequenciamento da mina.
 - Apoena (EPP) A produção de 15.217 GEO foi 36% maior no 4T23 em comparação com o trimestre anterior, à medida que a mina de alto teor Ernesto foi acessada e um volume menor de estoques de baixo teor existentes foi processado. Apesar deste aumento, a produção ainda foi impactada pelos efeitos adversos

das chuvas ocorridas no terceiro trimestre de 2023. A Aura prevê que Apoena continue com a mineração em Ernesto durante o 1T24, com melhores taxas de produção. Em comparação com o 4T22, a produção diminuiu 43% quando a produção recorde foi alcançada como resultado do acesso inicial à fase II na mina Ernesto.

- Minosa (San Andres): Produção de 17.854 GEO no trimestre, representando um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior e de 47% em relação ao 4T22. Isto representa o quarto aumento trimestral consecutivo na produção, resultado da maior tonelagem empilhada devido a atualização no sistema de empilhamento no 3T23.
- Almas: Produção de 9.591 GEO, representando o primeiro trimestre completo de produção. Apesar do volume inferior ao esperado no trimestre, o desempenho da mina melhorou 93% entre outubro e dezembro, com 584 mil toneladas movimentadas em outubro, 731 mil toneladas em novembro e 1.128 mil toneladas em dezembro, atingindo níveis de desempenho estáveis conforme esperado em 2024
- No 4T23, a Receita Líquida foi de US\$124.322, um aumento de 12% em relação ao 3T23 e de 17% em relação ao mesmo período de 2022.
 - O volume de vendas foi 8% maior que o apresentado no 3T23, devido principalmente à alta da produção em Apoena, Minosa e Almas.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 2% em comparação ao 3T23, com uma média de US\$1.991/oz no trimestre.
- Em comparação ao mesmo período do ano anterior:
 - O volume de vendas apresentou crescimento de 1%, principalmente devido à alta da produção em Minosa e ao início da produção comercial em Almas, apesar da diminuição em Apoena.
 - Os preços médios de venda do ouro tiveram aumento de 15% no 4T23 em comparação ao 4T22.
- O EBITDA Ajustado⁴ totalizou US\$40,893 mil no 4T23, uma melhora de 37% quando comparado aos US\$30.020 mil registrados no 3T23, graças ao aumento no volume de vendas e produção em Apoena, Minosa e Almas. Em relação ao 4T22, o EBITDA Ajustado apresentou uma melhora de 13%, também resultado principalmente do aumento no volume de vendas e produção.
- No 4T23, o AISC⁵ foi de US\$ 1.311/GEO, representando redução de US\$ 126/GEO em relação ao 3T23 (US\$ 1.437/GEO), principalmente devido aos maiores volumes de Minosa e Almas, e à produção de maior teor da mina Ernesto e menor estoque de processamento em Apoena. Em 2023, o AISC de US\$ 1.324/GEO estava em linha com as projeções da Companhia.
- Ao final do 4T23, a posição de Dívida Líquida⁶ da Companhia era de US\$85.165 mil, apresentando queda em relação aos US\$112.110 mil registrados no trimestre anterior. O Fluxo de Caixa Livre recorrente para a Companhia se manteve robusto, com aproximadamente US\$38.000 mil, dos quais cerca de US\$9.000 mil foram investidos em atividades de expansão e US\$18.000 foram devolvidos aos acionistas por meio de pagamento de dividendos.

Investimento Estratégico na Altamira Gold Corp. por meio de Colocação Privada:

- Em novembro, a Aura celebrou um contrato de subscrição, segundo o qual adquiriu, em uma colocação privada não intermediada, 24.000.000 unidades de Altamira Gold Corp. (“Altamira”) ao preço de C\$0,125 por Unidade, totalizando um preço de compra agregado de C\$3.0 milhões (a “Oferta Altamira”). Cada Unidade consiste em uma ação ordinária e um bônus de compra de ações ordinárias da Altamira. Cada Bônus pode ser exercido para adquirir

⁴ O EBITDA ajustado é uma medida financeira não GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho Não GAAP neste MD&A.

⁵ O AISC é uma medida financeira não GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho Não GAAP neste MD&A.

⁶ A Dívida Líquida é uma medida financeira não GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho Não GAAP neste MD&A.

uma Ação do Emissor a um preço de exercício de C\$0,20 por Ação por um período de dois anos a partir da presente data.

- No fechamento da Oferta Altamira, a participação da Aura em Altamira representa aproximadamente 11,35% das ações emitidas e em circulação da Altamira em base não diluída e aproximadamente 17% das ações emitidas e em circulação em base totalmente diluída.
- A Aura participou da Oferta Altamira para fins de investimento devido ao potencial de exploração da Altamira e ao recente sucesso na descoberta de ouro hospedada em intrusão Maria Bonita, que faz parte do projeto de ouro Cajueiro nos estados de Mato Grosso e Pará, norte do Brasil.

Destaques Financeiros e Operacionais de 2023:

- A produção total para 2023 atingiu 235.856 GEO a preços atuais, dentro da faixa da Orientação de Produção Consolidada do MD&A do 3T23 entre 231.000 – 253.000 GEO para 2023
 - Aranzazu: Produção de 106.119 GEO, 2% abaixo de 2022 a preços constantes⁷ e em linha com as projeções da Companhia. Ao longo do ano, a produção de Aranzazu manteve-se estável e alinhada com as expectativas, apresentando crescimento durante o segundo semestre graças ao aumento da tonelagem de minério e maiores teores de minério, juntamente com a introdução de equipamentos avançados de perfuração.
 - Apoena (EPP): Produção de 46.006 GEO em 2023, uma redução de 33% em comparação com 2022, principalmente devido ao sequenciamento da mina e aos diferentes teores de minério, com crescimento significativo no segundo semestre do ano à medida que áreas de alto teor foram acessadas, apesar dos desafios das condições climáticas adversas .
 - Minosa: Produção de 65.927 GEO, 7% superior a 2022 e refletindo aumentos trimestrais consistentes de produção ao longo do ano, auxiliados por melhorias no sistema de empilhamento e iniciativas contínuas de produtividade.
 - Almas: Produção de 17.805 GEO durante seus cinco meses de operação, de agosto a dezembro. O aumento ultrapassou os índices do setor e o desempenho da mina demonstrou melhorias significativas mês a mês no final do ano.
- A Receita Líquida atingiu US\$416.894, um aumento de 6% em comparação com 2022. Esta melhora deu-se significativamente no segundo semestre, refletindo a recuperação da produção e o início das operações em Almas.
 - O volume de vendas diminuiu 5% em relação ao ano anterior. Durante o ano, os volumes de vendas flutuaram e aumentaram consistentemente como resultado do aumento da produção.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 13% em comparação com 2022, com uma média de US\$1.946/oz em 2023.
- O EBITDA Ajustado alcançou US\$134.107, estável quando comparado a 2022. Isto deveu-se, principalmente, à diminuição da produção em Apoena em 2023, parcialmente compensada por um aumento da produção em Minosa e em Almas.
- O AISC em 2023 foi de US\$1.324, em linha com as projeções da Companhia e 18% acima do AISC de 2022, parcialmente devido aos preços dos metais e à valorização do dólar americano em relação ao real brasileiro e ao peso mexicano, e aos teores mais baixos nas minas em Apoena. A preços de metais e taxas de câmbio constantes, o AISC teria aumentado 11% em 2023 em relação a 2022.

Início da Produção Comercial em Almas:

- Em abril de 2023, a Aura anunciou a conclusão da construção e o início da fase de intensificação do projeto Almas. Almas foi construída, em sua maior parte, dentro do orçamento e do prazo, em apenas 16 meses, entre as mais rápidas a serem construídas e a iniciarem a produção no setor.

⁷ Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 4T23 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 3,71/lb; Preço do Ouro = 1.991,07/oz; Preço da Prata = 23,27/oz

- Em agosto de 2023, Almas atingiu a produção comercial e, em menos de cinco meses, superou os padrões de referência do setor, com a fábrica processando cerca de 8.214 toneladas até o final do 3T23.
- Em 2023, Almas produziu 17.805 GEO durante seus cinco meses de produção comercial, de agosto a dezembro de 2023, demonstrando melhorias significativas mês a mês no desempenho da mina no final do ano, conforme discutido anteriormente.
- Em dezembro de 2023, Almas estava operando acima de sua capacidade nominal e começou a investir para aumentar a capacidade da instalação de 1.300.000 para 1.500.000 de toneladas, com o objetivo de aumentar a produção anual de ouro em 15% até o final de 2024.

Construção em Andamento no Projeto Borborema:

2023 foi um ano de avanços e marcos significativos no projeto Borborema:

- Em agosto de 2023, a Dundee Resources Limited converteu sua participação de 20% em Borborema em um royalty líquido de fundição. A Aura tornou-se então proprietária de 100% do projeto Borborema.
- Em 30 de Agosto de 2023, a Companhia concluiu o estudo de viabilidade em Borborema (NI 43-101), que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. Os principais resultados esperados do projeto incluem:
 - Resultados financeiros robustos: valor presente líquido de US\$182 milhões e TIR de 21,9%, com ouro a US\$1.712/oz; TIR de 51,9% e valor presente líquido de US\$262 milhões, com ouro a US\$1.900/oz e dívida de US\$100 milhões.
 - Custos competitivos: AISC médio pela Life of Mine (vida útil da mina) de US\$949/oz. O AISC médio para os três primeiros anos é de US\$875/oz.
 - Capex: investimento de US\$188 milhões, com retorno esperado em 3,2 anos.
 - Produção: média anual de 65 milhares de onças de ouro; 83 milhares de onças nos primeiros 3 anos.
 - Perfil de recursos minerais: Borborema registrou 2.077 milhares de onças de Recursos Minerais Indicados e 393 milhares de onças de Recursos Minerais Inferidos. Além disso, a mina tem potencial para converter 1.265 milhares de onças de recursos indicados em Reservas Prováveis após a realocação da estrada na propriedade ser concluída.
- Posteriormente, o Conselho de Administração aprovou a construção do projeto Borborema e a Aura garantiu mais de US\$145 milhões para financiar a construção por meio de uma combinação de Empréstimo a Prazo, *Collars* de Ouro, Royalties Privados e Empréstimo Vinculado ao Ouro, incluindo:
 - Em setembro, a Borborema contratou um empréstimo a prazo de US\$100 milhões com o Banco Santander Brasil.
 - Em outubro, a Aura anunciou a implementação de um programa de *hedge* na Companhia por meio de *collars* de ouro, com o objetivo de mitigar os riscos do projeto e garantir o retorno do capital investido nos primeiros três anos de produção em Borborema. Como parte do programa, a Aura recebeu pagamentos de prêmios das contrapartes, totalizando aproximadamente US\$14,5 milhões, que também serão investidos para financiar parcialmente a construção do projeto Borborema.
 - Em dezembro, a Borborema firmou um acordo com a Gold Royalty Corp para garantir um financiamento de US\$31 milhões, composto por um *royalty* de retorno líquido de fundição de US\$21 milhões sobre o Projeto Borborema e um empréstimo vinculado ao ouro de US\$10 milhões.
- Até o momento, 17% do projeto está concluído e permanece no caminho certo para o início de 2025. Atualmente, a terraplenagem da área industrial está concluída e a mobilização das obras civis está em andamento.
- Paralelamente, a Aura contratou a Companhia POYRY como responsável pelo Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM" na sigla em inglês) para avançar na realocação da estrada para liberar recursos e reservas minerais adicionais. As atividades estão sendo realizadas de acordo com o cronograma e a contratação dos principais serviços e pacotes de materiais está em andamento.

3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Aura discerne avanços notáveis relacionados a colaboradores e aspectos culturais. Em primeiro lugar, uma redução substancial na rotatividade foi alcançada no último trimestre, caindo de 3,3% para 1,9%. Igualmente significativo é o avanço na diversidade de gênero, com a representação geral de mulheres aumentando de 17% (4T22) para 20% (4T23). Notavelmente, as mulheres ocupam 27% dos cargos de liderança, superando os padrões de referência do setor de mineração.

O ponto central dessas realizações é a implementação bem-sucedida de 8 iniciativas culturais em todas as unidades da organização em 2023, impactando diretamente mais de 600 colaboradores. Simultaneamente, um treinamento cultural com 100% da equipe de liderança foi concluído no quarto trimestre. A abordagem dinâmica garante que a nossa base cultural permaneça sensível à evolução das necessidades de nossa força de trabalho e organização.

Com vistas a 2024, estão em andamento planos para refinar esses pilares da consolidação cultural em alinhamento com os desafios emergentes.



3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

A Companhia valoriza a segurança e possui sistemas de gestão robustos para garantir a prevenção de todos os incidentes no local de trabalho, o resultado disso foi que não houve nenhum incidente com tempo perdido na Aura em 2023. O comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE) aprovou a revisão das Regras de Ouro em setembro e agora a Aura está implementando as Regras para Salvar Vidas, que são protocolos que se concentram em controles críticos dos principais riscos operacionais. A alta liderança continua ativamente envolvida e realiza reuniões periódicas do comitê de segurança da Companhia. Já a liderança em campo continua a reforçar as interações de segurança. Nesse sentido, o Programa de Treinamento em Segurança tem como foco a promoção de uma cultura de prevenção e maior percepção de risco entre os colaboradores. A liderança local realiza discussões e análises de desempenho para validar a eficácia do Sistema de Gestão da Aura (SIGA). Após a conclusão da revisão de nossas Regras de Ouro, a Aura agora está pronta para introduzir as Regras para Salvar Vidas, que destacam os controles críticos dos riscos operacionais mais importantes.

Aranzazu

Em 2023, não foi registrado nenhum incidente com tempo perdido em Aranzazu. A unidade realizou aproximadamente 14.500 horas de treinamento. Com uma abordagem proativa em relação ao desenvolvimento e à prevenção de riscos, a liderança operacional conduziu mais de 1.000 intervenções de segurança, resolvendo e corrigindo irregularidades

comportamentais. Para reforçar o gerenciamento dos principais riscos, a Unidade Operacional não só ministrou sessões de treinamento em equipe, mas também realizou uma auditoria dos procedimentos de prevenção adotados.

Na área ambiental, a Aura foi consistente na manutenção de suas licenças operacionais e ambientais, garantindo o cumprimento de diretrizes regionais e federais. Graças a essa diligência, a Companhia obteve as permissões e aprovações necessárias, o que permitiu que as operações não fossem interrompidas.

Apoena (EPP)

Em 2023, Apoena não registrou nenhum incidente com tempo perdido. A Companhia fez investimentos em capacitação de segurança, oferecendo 2.669 horas de treinamento a 130 colaboradores diretos e indiretos. Além dos protocolos padrão, Apoena realizou 33 inspeções com foco em situações de alto risco e conduziu 1.259 treinamentos de abordagem comportamental com ênfase em questões de saúde, segurança e meio ambiente. Além disso, 531 colaboradores foram treinados em Percepção de Riscos.

A unidade Apoena também está comprometida com a responsabilidade ambiental e doou 807 mudas e plantou 4.111 sementes.

Minosa (San Andres)

Neste ano, Minosa não registrou nenhum incidente com tempo perdido. No 4T23, foram oferecidas 14.477 horas de treinamento na unidade. A administração se mostrou proativa e implementou iniciativas para reforçar os programas de treinamento ambiental e de segurança, cultivando uma cultura com foco na preservação ambiental e na segurança. A diligência da equipe ficou evidente nas inspeções administrativas semanais, que identificaram e resolveram possíveis riscos e irregularidades.

Minosa demonstrou seu comprometimento com o meio ambiente: a mina aderiu a diretrizes de autoridades para descarga de efluentes e deu início a atividades de preservação e reflorestamento. Os subcomitês de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE, na sigla em inglês) foram cuidadosamente organizados e monitorados pela administração, a fim de garantir a execução dos planos de segurança e prevenção de riscos. Essa liderança eficaz desempenhou um papel importante no envolvimento dos colaboradores, na promoção de comportamentos focados em segurança e na fomentação de uma transformação na percepção de riscos de saúde ocupacional, além de promover a conscientização ambiental.

Almas

Desde o início das operações, em agosto de 2023, nenhum incidente com tempo perdido foi registrado em Almas. Aproximadamente 9.900 horas de treinamento foram oferecidas na unidade e 67% da mão de obra direta foi contratada nas comunidades locais. Como nova unidade operacional da Aura, o projeto Almas conta com aproximadamente 747 colaboradores, sendo que 11% dos cargos são ocupados por mulheres. Ao longo do trimestre, a Companhia realizou 111 inspeções de saúde, segurança e meio ambiente, sempre contando com o envolvimento ativo da liderança. Além disso, a Companhia finalizou o EIA/RIMA para o licenciamento ambiental dos depósitos Cata Funda e Vira Saia, participamos de atividades de educação ambiental em escolas locais, celebrando o Dia da Árvore, e conduzimos o monitoramento e a manutenção de segurança de todas as estruturas geotécnicas.

Meio Ambiente

A estratégia de ESG da Aura apoiará de forma sustentável sua estratégia de crescimento. Em termos ambientais, obtivemos uma redução de 19% no consumo específico de energia (MWh/kton) e uma diminuição de 7% na geração de resíduos sólidos (ton). Embora tenha havido um aumento de 3% no consumo específico de diesel (L/kton) em 2023, há esforços em andamento para melhorar essa métrica. A equipe de ESG da Aura está ativamente envolvida na avaliação e no refinamento das iniciativas em andamento, bem como no monitoramento dos principais indicadores de desempenho ambiental por meio do Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que inclui membros da equipe de gerenciamento sênior.

Compliance Geotécnico da Aura

Todas as barragens de rejeitos, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de *care & maintenance* encontram-se satisfatoriamente estáveis e em conformidade com toda a legislação vigente e práticas internacionais

Há barragens de rejeitos em Aranzazu, Apoena e Almas e uma área de lixiviação em Minosa, que seguem padrões de gestão de risco e segurança. A barragem de rejeitos em Almas foi construída usando o método de alteamento a jusante, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as melhores práticas internacionais. Atualmente, estão sendo desenvolvidos estudos para a descarte de rejeitos a seco nos projetos Matupa e Borborema, o que não exigirá a construção de uma barragem de rejeitos.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por companhias de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem um manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a companhias de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

A companhia continua trabalhando no plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, incluindo a atualização do desenvolvimento do projeto e aspectos operacionais. A Aura contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment, Infrastructure Solutions, Geoconsultoria e a Fontes Engenharia.

3.2. COMUNIDADES

Minosa (San Andres)

Durante o 4T23, Minosa iniciou o processo de criação de títulos de propriedade individuais para lotes de terra doados a famílias como parte de um acordo com a Comunidade El Cedro, beneficiando as famílias desde o início. A Companhia também foi reconhecida com o selo de Companhia Socialmente Responsável pela Fundação Hondurenha de Responsabilidade Social (FUNHDARSE), refletindo seu compromisso com boas práticas de gestão operacional e comunicação. Em linha com seu princípio de responsabilidade social, Minosa entregou um projeto de construção de salas de aula e armazéns escolares para a comunidade de San Miguel, aprimorando as instalações educacionais para crianças que antes aprendiam em condições abaixo do ideal. Além disso, foi lançado um programa de voluntariado que envolveu colaboradores e membros da equipe corporativa na interação direta com a comunidade e no apoio educacional.

Além disso, a Fundação Minosa tem realizado workshops para mulheres das comunidades vizinhas como parte do Programa de Treinamento Aura Empreende, preparando-as para criar pequenas Companhias sustentáveis e gerar renda para suas famílias. Essa iniciativa inclui a construção e o equipamento de uma padaria, que servirá como um centro de compartilhamento de conhecimento e um legado duradouro para a comunidade. As relações com a comunidade foram fortalecidas, especialmente com a comunidade de Azacualpa, por meio de atividades colaborativas e iniciativas de construção de confiança. Em um gesto de boa vontade durante as comemorações de fim de ano, Minosa distribuiu cestas de alimentos para as famílias com maiores dificuldades econômicas em várias comunidades e encantou as crianças com a distribuição de brinquedos.

Em um evento posterior, a Aura anunciou uma iniciativa para transformar a região de Copán em uma notável área produtora de vinhos, de acordo com suas metas de crescimento sustentável. Esse empreendimento, focado no cultivo de uvas e na produção de vinho, emprega 30 pessoas inicialmente, com potencial de expansão para 250 empregos, destacando o compromisso da Aura com a diversificação econômica e o envolvimento da comunidade. O projeto, apoiado por um investimento de aproximadamente US\$1 milhão nos primeiros cinco anos, integra a cultura da Aura 360. Essa cultura enfatiza uma abordagem holística dos impactos sobre todas as partes interessadas, priorizando os colaboradores, as

comunidades, o meio ambiente e a Companhia. Isso representa um passo adiante na mineração responsável e no desenvolvimento sustentável da região de Aura Minosa, com o objetivo de aumentar a prosperidade da comunidade local por meio dessa nova atividade econômica.

Aranzazu

Durante o 4T23, a Aranzazu intensificou seu apoio à comunidade por meio de várias iniciativas. A Clínica Betesda continuou oferecendo serviços essenciais como fisioterapia, atendimento psicológico e serviços odontológicos. Ao mesmo tempo, a Companhia manteve seu programa para idosos vulneráveis, fornecendo-lhes cestas básicas mensais. Para a juventude, o Centro de Treinamento Esportivo da Aranzazu Holding ofereceu aulas de futebol e beisebol para crianças e adolescentes de Concepción del Oro e de regiões vizinhas. Além disso, a Aranzazu contribuiu para o reparo das casas da comunidade e doou materiais como impermeabilizantes, tinta, lixeiras e recipientes para armazenamento de água. Eles também apoiaram a educação local fornecendo diesel para o transporte de estudantes e instalando um sismógrafo na comunidade.

No trimestre, as instalações da Aranzazu também receberam três visitas importantes: uma visita das famílias dos colaboradores, uma sessão de treinamento para alunos do Centro de Atenção Múltipla sobre como fazer sobremesas de limão e uma visita educacional à mina por alunos do ensino médio do CBtis 221. Em um envolvimento mais amplo com a comunidade, a Companhia doou equipamentos esportivos, distribuiu sacolas de doces em cinco escolas e forneceu brinquedos, cestas básicas e cobertores para mais de 2.000 pessoas em comunidades vulneráveis. Além disso, eles contribuíram para as festividades de dezembro no Instituto Mexicano de Seguridad Social, ajudaram na infraestrutura da comunidade com doações de tubos de aço e melhoraram os caminhos dos pomares locais. No total, essas iniciativas impactaram positivamente 7.055 pessoas, reforçando o compromisso da Aranzazu com o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade.

Almas

No 4T23, como parte de nosso compromisso contínuo com o legado positivo e a visão de futuro, Almas concluiu com sucesso a primeira turma de jovens aprendizes. Em colaboração com o município de Almas e o SENAI, uma instituição reconhecida por promover o desenvolvimento profissional, o projeto proporcionou a jovens da comunidade local a oportunidade de vivenciar as operações diárias da fábrica e mergulhar na essência da cultura da Aura 360 durante um período de 18 meses.

Além disso, foi organizada uma campanha voluntária de Natal para arrecadar cestas básicas para a comunidade local. Essa iniciativa teve grande impacto, beneficiando mais de 90 famílias da comunidade local.

Apoena (EPP)

Durante o 4T23, Apoena reafirmou seu compromisso com o meio ambiente e a comunidade doando mudas de árvores frutíferas para a Escola Vale do Sol. Essa contribuição visa apoiar o projeto "Educação Ambiental" dentro do currículo de biologia para alunos do ensino médio. O objetivo do projeto é disseminar o conhecimento sobre o meio ambiente, enfatizando a importância da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais.

Além disso, a segunda reunião dos líderes da Apoena contou com uma atividade voluntária em uma casa de repouso, onde os líderes plantaram as primeiras mudas para o jardim da instituição. Essa iniciativa reflete a dedicação de Apoena ao envolvimento da comunidade e à responsabilidade ambiental.

Women in Mining

A Aura tem participado ativamente dos fóruns voltados para o tema "mulheres na mineração", tanto no Brasil quanto na América Central. Recentemente, uma colaboradora da Aura Minosa recebeu o prestigioso prêmio "Mulher de Ouro". Esse reconhecimento celebra as mulheres de destaque na América Central por sua liderança, compromisso e contribuições significativas para o setor de mineração. Em Apoena, a Companhia organizou a reunião inaugural de seu Comitê de Diversidade, ressaltando sua dedicação à promoção da inclusão e da equidade. Além disso, a estrutura corporativa da Aura continua ativamente envolvida nas reuniões mensais do *Women in Mining*. O lançamento do Relatório de Indicadores de

Mulheres na Mineração é um marco significativo que reflete o compromisso proativo da Aura com a promoção da diversidade e da igualdade no setor. A Companhia é firme em sua dedicação em contribuir para um ambiente de mineração mais inclusivo e igualitário.

3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para Companhias de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, dois deles não são considerados independentes da Companhia e cinco deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro Zhran Turqueto, Fabio Ribeiro, Richmond Fenn e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O Comitê de Auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas e intermediárias antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação conta atualmente com dois membros, sendo um deles independente.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética da Aura é encarregado de discutir, analisar e fazer recomendações de iniciativas para remediação ou prevenção, conforme o caso, ao Diretor de Operações e/ou ao Diretor de Recursos Humanos da unidade de negócios (exceto se houver conflito de interesses, caso em que o Comitê de Ética fica responsável por tomar as medidas necessárias) em relação a todos os relatos recebidos por meio do canal de denúncias (canaldeetica.com.br/aura). O canal de denúncias é gerenciado por uma Companhia terceirizada independente e especializada (atualmente a ICTS Alliant), o que garante a confidencialidade e o tratamento adequado de cada relato, sem que haja conflito de interesses, antes do encaminhamento ao Comitê de Ética. Qualquer parte interessada pode enviar um relato anônimo no canal de denúncias, descrevendo quaisquer condutas consideradas antiéticas e/ou contrárias à legislação vigente dos países em que a Companhia opera.

Atualmente, o Comitê de Ética da Aura é composto por seis pessoas: o CEO (presidente), o Gerente de *Compliance* e um representante de cada unidade de negócios em atividade.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A tabela a seguir resume os principais indicadores operacionais para 2023 das operações da Companhia:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	2.828.725	1.620.098	9.367.680	6.999.096
Lingotes de ouro produzidos (onças)	42.662	39.072	129.738	129.890
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	42.062	39.099	128.230	131.860
Minério de cobre processado (toneladas)	301.819	297.117	1.210.462	1.219.703
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	18.970	20.384	72.973	75.625
Produção total (onças de ouro equivalente) ⁽¹⁾	69.194	67.663	235.856	241.421

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Destaques de Vendas, Custo Caixa e AISC

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas, custo de caixa operacional, onça de ouro equivalente vendida e AISC equivalente vendida, consulte a Seção 17: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida, custos de caixa operacional por GEO vendida e AISC por GEO vendida para o quarto trimestre de 2023, 2023 e 2022 foram os seguintes:

Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	2023			2022		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida
Aranzazu	26.509	840	1.069	28.978	703	877
Apoena (EPP)	14.727	1.125	1.646	27.044	679	875
Minosa (San Andres)	17.744	1.197	1.284	12.055	1.454	1.603
Almas	9.591	1.487	1.515	N/A	N/A	N/A
Total / Average	68.571	1.084	1.311	68.077	826	1.005

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2023	2023			2022		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida
Aranzazu	105.694	825	1.080	115.355	680	914
Apoena (EPP)	44.324	1.170	1.822	68.394	961	1.254
Minosa (San Andres)	66.101	1.254	1.357	63.466	1.222	1.342
Almas	17.805	1.243	1.419	N/A	N/A	N/A
Total / Average	233.923	1.043	1.324	247.215	897	1.118

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

As principais razões para as mudanças no custo caixa e AISC por mina foram:

- Aranzazu: No 4T23, o Custo Caixa ficou praticamente estável em comparação com o 3T23 e em linha com as expectativas da Companhia. Em comparação ao ano anterior, o Custo Caixa e o AISC apresentaram aumento, influenciado em grande parte pelas oscilações cambiais. Mais especificamente, o peso mexicano teve uma

valorização superior ao dólar dos EUA, o que contribuiu significativamente para esse aumento e gerou um impacto de US\$58/oz no AISC no trimestre. A preços constantes de câmbio e de metal, o AISC da Aranzazu teria aumentado apenas em cerca de US\$ 63/oz.

- Apoena (EPP): O aumento dos volumes de produção, devido à maior alimentação de minério da mina Ernesto e à redução das pilhas de estocagem, teve um impacto positivo no Custo Caixa e no AISC no 4T23, em comparação com o 3T23, e foram reduzidos em US\$485 por onça e US\$902 por onça, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. No entanto, apesar dessas melhorias, as reduções de custo no 4T23 foram insuficientes para levar os custos de Apoena ao mesmo nível alcançado em 2022, um ano marcado pelo recorde histórico de produção da mina. Isso também foi parcialmente atribuído à estratégia bem-sucedida da Companhia de reduzir os estoques em Apoena e liberar caixa - mais de US\$ 5 milhões foram gerados em 2023 como resultado da redução do estoque de trabalho em andamento em Apoena.
- Minosa (San Andres): Os esforços para aumentar a produtividade da usina com a manutenção dos equipamentos da planta e dos gafanhotos, além do aluguel de equipamentos e da preparação de novas áreas para lixiviação ocorridos no 3T23, resultaram em uma redução do Custo Caixa e do AISC no 4T23. Em comparação com o 3T23, o custo caixa foi reduzido em US\$169 e o AISC foi reduzido em US\$174. Em comparação com o 4T22, o custo caixa foi reduzido em US\$256 e o AISC foi reduzido em US\$320, o que também demonstra tendências positivas.
- Almas: O custo de caixa atingiu US\$1.487/onça e o AISC atingiu US\$1.515/onça no trimestre. O aumento em relação ao trimestre anterior é resultado do desempenho da mina no trimestre, abaixo das expectativas da Companhia. No entanto, durante o trimestre, o desempenho da mina melhorou em 93% entre outubro e dezembro, atingindo níveis de desempenho estáveis equivalentes aos esperados em 2024.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

Os valores abaixo são apresentados em US\$ mil:

DADOS FINANCEIROS	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita líquida	124.322	105.850	416.894	392.699
Margem bruta	40.136	31.179	126.017	125.693
Resultado do período	(5.908)	12.313	31.880	66.496
Patrimônio líquido	314.802	310.127	314.802	310.127
<i>Medidas não IFRS</i>				
EBITDA ajustado	40.893	36.584	134.107	133.779
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	33%	35%	32%	34%
Dívida líquida	85.165	77.422	85.165	77.422

Receita Líquida

A Receita Líquida no 4T23 foi de US\$124.322, um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2022. Esse aumento resultou principalmente de:

- Volume de Vendas: Vendas de 68.571 GEO no 4T23, aumento de 1% em comparação ao mesmo período de 2022, devido à alta da produção em Minosa e à intensificação da produção em Almas.
- Preços do Metal:
 - Aumento de 15% no preço médio de ouro por onça vendida no 4T23 em relação ao 4T22, de US\$1.729/oz no 4T22 para US\$1.991/oz no 4T23.

Aumento de 1% no preço de venda médio do cobre no 4T23 em relação ao 4T22, de US\$3,68/lb no 4T22 para US\$3,71/lb no 4T23.

- A Receita Líquida em 2023 atingiu \$416.894, aumento de 6% em relação a 2022. Esse aumento resultou principalmente de:
- Volume de Vendas: As vendas no ano atingiram 233.923 GEO, uma redução de 5% em comparação ao ano anterior. A redução deveu-se principalmente a uma diminuição nas vendas em Apoena e Aranzazu, parcialmente compensada por um aumento em Minosa e pelo início da operação comercial em Almas.
- Preços do Metal:
 - Os preços médio de venda do ouro aumentaram 6% em comparação com 2022, com uma média de US\$1.944/oz em 2023.
 - Os preços médios de venda do cobre aumentaram 2% em comparação com 2022, com uma média de US\$3,7 em 2023.

Margem Bruta

- A Margem Bruta atingiu US\$40.136 no 4T23 e US\$126.017 durante todo o ano de 2023, representando um aumento de 29% e 1%, respectivamente, em comparação com 2022. Essas melhorias foram impulsionadas principalmente pelos preços mais favoráveis do ouro. Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Abaixo está o detalhamento da Margem Bruta no 4T23 e no ano completo de 2023, respectivamente, por unidade de negócios:

- Aranzazu: US\$20.864; US\$69.255
- Apoena (EPP): US\$5.231; US\$14.365
- Minosa (San Andres): US\$12.193; US\$33.828
- Almas: US\$1.848; US\$8.559

Lucro Operacional

O Lucro Operacional alcançou US\$31.592 no 4T23, comparado a US\$18.104 no 4T22, principalmente devido ao aumento das margens brutas e da redução das despesas de G&A, C&M e exploração em comparação com o 4T22. Em 2023, a receita operacional foi de US\$87.025, estável em relação a 2022. Para mais detalhes e informações sobre despesas gerais e administrativas e despesas de exploração, consulte a Seção 8. Resultado das Operações.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Prejuízo Líquido no 4T23 foi de \$5.908, uma redução quando comparado ao lucro líquido de \$12.313 no 4T22. Essa queda se deveu principalmente a um aumento acentuado nos preços do ouro durante o 4T23, o que levou a perdas não monetárias relacionadas à estratégia de *hedge* do projeto Borborema. Para obter uma explicação detalhada, consulte o "Capítulo 8: Resultados das operações, receita/(despesa) financeira, *hedges* da Borborema - impactos nas demonstrações financeiras" no documento.

Em 2023, o Lucro Líquido foi de US\$31.880, uma redução em relação aos US\$66.496 obtidos em 2022. Essa redução também foi afetada principalmente por perdas não monetárias relacionadas aos *collars* de ouro do projeto Borborema.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 4T23 foi de US\$40.893, um aumento comparado a US\$36.584 no mesmo período de 2022, principalmente devido aos preços mais favoráveis do ouro. Em 2023, o EBITDA ajustado permaneceu estável em US\$134.107, comparado a US\$133.779 em 2022.

O EBITDA Ajustado por unidade de negócio no 4T23 e em 2023 é apresentado a seguir:

- Aranzazu: US\$18.433; US\$78.870

- Apoena (EPP): US\$9.395; US\$27.020
- Minosa (San Andres): US\$10.478; US\$34.321
- Almas: US\$5.124; US\$10.031
- Projetos: US\$ (2.881); US\$ (5.680)
- Corporativo: US\$334; US\$ (10.455)

Dívida Bruta

A Dívida Bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em US\$333.589 no final do 4T23, comparada a US\$298.761 no final do 3T23. No trimestre, a Aura concentrou-se em um Programa de Gerenciamento de Passivos, com o objetivo de alongar sua dívida de curto prazo, emitindo um empréstimo de US\$30 milhões com vencimento em três anos com o Banco Itaú. No ano, a dívida bruta aumentou em US\$119.547, principalmente devido ao financiamento para a construção do Projeto Borborema, no qual a Aura obteve um empréstimo a prazo de US\$100 milhões com o Banco Santander. Esse programa resultou em um aumento do prazo da dívida bruta da Companhia; no final de 2023, 75% da dívida bruta da Companhia era classificada como dívida de longo prazo, em comparação com 66% no final de 2022.

A Companhia amortizou US\$13.898 de dívidas no trimestre e US\$66.273 no ano, principalmente relacionadas ao pagamento de debêntures pela Aura Almas e várias outras linhas de crédito no Brasil, em Honduras e no México.

Dívida Líquida

A Dívida Líquida no 4T23 foi de US\$85.165, uma queda em relação ao total de US\$112.110 registrado no 3T23. Para uma explicação detalhada de variações na dívida líquida, consulte a Seção 10: Liquidez e Recursos de Capital.

Destaques e Componentes da Receita

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Receita bruta de ouro	82.729	67.607	249.103	236.836
Receita de concentrados de cobre & ouro	44.392	40.080	176.814	163.808
Receita bruta	127.121	107.687	425.917	400.644
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
Aranzazu	26.509	28.978	105.694	115.355
Minas EPP	14.727	27.044	44.324	68.394
San Andres	17.744	12.055	66.101	63.466
Almas	9.591	-	17.805	-
Total de onças vendidas	68.571	68.077	233.923	247.215
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	61.124	65.770	205.830	228.891
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	1.991	1.729	1.944	1.826
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	1.967	1.729	1.943	1.796

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

6. PANORAMA E FATORES-CHAVE

2023: Perspectivas vs. Resultados reais

A produção de ouro equivalente, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida e o Capex para o ano de 2023, em comparação com a última projeção divulgada no MD&A do 3T23, estão detalhados abaixo:

Produção:

	Produção de ouro equivalente (‘000 GEO) - 2023	
	Atual	Guidance Range (MD&A Q3 2023)
Aranzazu	106	104-112
Apoena (EPP)	46	46-50
Minosa (San Andres)	66	62-69
Almas	18	19-22
Total	236	231-253

A produção geral ficou em linha com a última projeção da Companhia, devido ao bom desempenho de Minosa, que compensou a menor produção em Almas. Essa variação se deveu a desafios operacionais na mina em outubro e novembro. Em Dezembro, a mina havia atingido o nível de desempenho estável também previsto para 2024. Apoena e Aranzazu estavam em linha com as projeções da Companhia.

Custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida⁸:

	Custos de caixa por onça de ouro equivalente - 2023	
	Atual	Guidance Range (MD&A Q3 2023)
Aranzazu	825	783-842
Apoena (EPP)	1.170	1.031-1.142
Minosa (San Andres)	1.254	1.193-1.284
Almas	1.243	956-1.100
Total	1.043	949-1.029

Os Custos Caixa consolidados da Aura para 2023 excederam a última projeção da Companhia em US\$13, devido à produção menor do que a esperada na mina de Almas, o que resultou em custos caixa mais altos, e em Apoena (EPP), que apresentou teores médios mais baixos devido às fortes chuvas que atrasaram o progresso na mina de alto teor Ernesto. Os custos caixa de Minosa (San Andrés) e Aranzazu estavam em linha com a última projeção da Companhia.

⁸Custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não-GAAP neste MD&A.

All-In Sustaining Costs por onça de ouro equivalente vendida:

AISC por onça de ouro equivalente - 2023		
	Atual	Guidance Range (MD&A Q3 2023)
Aranzazu	1.080	1.025-1.101
Apoena (EPP)	1.822	1.602-1.752
Minosa (San Andres)	1.357	1.297-1.394
Almas	1.419	1.220-1.397
Total	1.324	1.225-1.324

O AISC consolidado da Aura para 2023 ficou em linha com a última projeção da Companhia. O AISC foi afetado por uma produção menor do que a esperada na mina de Almas e por teores mais baixos em Apoena (EPP) pelos motivos discutidos acima. Isso foi parcialmente compensado por Minosa (San Andrés) e Aranzazu, que apresentaram AISCs em linha com a projeção mais recente da Companhia.

Capex:

Capex (US\$ milhões) - 2023		
	Atual	Guidance Range (MD&A Q3 2023)
Novos Projetos + Expansão	47	54-58
Exploração	14	12-14
Manutenção	35	29-35
Total	96	95-108

O Capex consolidado da Aura para 2023 correspondeu à projeção mais recente da Companhia, ficando próximo ao limite inferior da faixa projetada. O Capex em 2023 foi impactado principalmente por um investimento US\$ 7 milhões menor em Novos Projetos + Expansão, principalmente como resultado do reconhecimento de créditos fiscais em Almas. O Capex de Manutenção e o Capex de Exploração ficaram dentro da faixa projetada nas projeções mais recentes divulgadas pela Companhia.

Projeções para 2024:

A Produção atualizada de ouro equivalente da Companhia, o AISC, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida e a projeção de CAPEX para 2024 estão detalhados abaixo.

Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção atualizada de produção de GEO da Companhia para 2024 por unidade de negócio:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Baixo	Alto
Minosa (San Andrés)	60	75
Apoena (EPP)	46	56
Aranzazu	94	108
Almas	45	53
Total	244	292

Para a projeção atual, a Companhia considerou: Preço do Cobre = \$3,95/lb; Preço do Ouro = \$1.988/oz; Preço da Prata = \$24,17/oz

Projeção da Produção 2024:

- **Minosa (San Andres):** No final de 2023, Minosa atingiu um novo nível de operação, o que corrobora a expectativa da Companhia de um ano menos desafiador em 2024, com um aumento previsto no volume de produção, principalmente devido ao aumento do minério extraído, enquanto os teores não devem variar significativamente no ano.
- **Apoena (EPP):** As operações da mina se concentrarão no acesso às áreas de alto teor restantes de Ernesto (adiadas a partir do 4T23) e na expansão para Nosde e Lavrinhas. A Companhia expandirá a capacidade da planta (tela de britagem secundária e correia), o que permitirá melhorar a capacidade da planta, compensando os graus mais baixos dos novos alvos.
- **Aranzazu:** Antecipando mais um ano de produção estável, enquanto direciona nossos esforços para explorar o potencial geológico de novos corpos minerais, incluindo áreas promissoras como Cabrestante, El Cobre e Conexión. A Companhia está planejando uma campanha de perfuração de 20.000 metros para o ano de 2024, com o objetivo de aprofundar o entendimento dessas regiões
- **Almas:** Após uma fase inicial de *ramp-up* bem-sucedida, que levaram ao início de produção comercial em tempo recorde, as operações da mina se estabilizaram no final do 4T23. Em 2024, a Companhia espera continuar a melhorar a produtividade na mina para acessar zonas de alto teor e ao mesmo tempo aumentar a planta para processar 1,570 toneladas, o que deve ser concluído no final de 2024.

Em suma, a projeção de Produção para 2024 de 244-292 kGEO representa um aumento de 8 mil a 56 mil GEO (+3% a +24%) em comparação com 2023.

Custo Caixa

A tabela abaixo apresenta os custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida da Companhia para 2024 por Unidade de Negócio:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Baixo	Alto
Minosa (San Andrés)	1.120	1.288
Apoena (EPP)	1.182	1.300
Aranzazu	826	1.009
Almas	932	1.025
Total	984	1.140

Projeção de Custo Caixa para 2024:

- Minosa (San Andres): Espera-se uma redução no Custo Caixa em comparação com os valores reais de 2023 (US\$1.254/GEO), uma vez que os desafios enfrentados por Minosa no primeiro semestre de 2023 foram abordados e com um ano inteiro de benefícios dos investimentos feitos pela Companhia para melhorar a eficiência da planta.
- Apoena (EPP): Espera-se um aumento no Custos Caixa, principalmente devido aos menores teores extraídos, já que a Companhia se concentrará no acesso a Nosde. Isso será parcialmente compensado por uma menor proporção de resíduos em relação ao minério e por iniciativas de eficiência que estarão em andamento para aumentar a produtividade da planta.
- Aranzazu: O aumento no Custos Caixa em comparação com 2023 (US\$825/GEO) é impulsionado principalmente por um aumento esperado nos custos de mineração, devido a um câmbio valorizado (-10% em relação ao contrato anterior) e à inflação acumulada nos últimos anos. Isso será parcialmente compensado por iniciativas de eficiência em toda a Companhia.
- Almas: Espera-se uma redução significativa do Custo Caixa, impulsionada principalmente pelo alcance da produtividade esperada da mina após o aumento da capacidade da frota, o que permitirá que a Companhia acesse teores mais altos. Além disso, Almas continuará aprimorando a planta, operando significativamente acima de sua capacidade nominal.

All in Sustaining Costs

A tabela abaixo apresenta os *All in Sustaining Costs* por onça de ouro equivalente vendida da Companhia para 2024 por Unidade de Negócio:

	AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024	
	Baixo	Alto
Minosa (San Andrés)	1.216	1.398
Apoena (EPP)	1.588	1.747
Aranzazu	1.089	1.331
Almas	1.179	1.297
Total	1.290	1.459

All in Sustaining Costs em 2024:

- Minosa (San Andres): A redução no AISC é impulsionada principalmente pelas melhorias mencionadas na seção de Custo Caixa, que são melhorias no desempenho da mina em comparação com o primeiro semestre de 2023 e a alavancagem de um ano inteiro de benefícios dos investimentos feitos em 2023 na planta.
- Apoena (EPP): Redução significativa no Capex de manutenção, impulsionada principalmente por uma expansão da barragem de rejeitos que não será feito novamente em 2024. Consequentemente, espera-se que o AISC seja menor do que em 2023, apesar do custo caixa mais alto pelos motivos mencionados na seção Custo Caixa.
- Aranzazu: Espera-se que o AISC seja maior em comparação com 2023 (US\$1.210/GEO), principalmente devido ao aumento esperado nos custos de mineração. Além disso, a Companhia terá um Capex de manutenção ligeiramente maior, impulsionado pela barragem de rejeitos e sistema de ventilação.
- Almas: O AISC será significativamente menor do que em 2023, impulsionado pelo aumento da produtividade da mina, que permitirá à Companhia acessar teores mais altos e melhorias na planta. Isso será parcialmente compensado por maiores investimentos na barragem de rejeitos.

Capex:

A tabela abaixo detalha o Capex estimado por tipo de investimento.

	Capex (US\$ milhões) - 2024	
	Baixo	Alto
Manutenção	37	43
Exploração	7	8
Novos projetos + Expansão	144	169
Total	188	219

- Novos Projetos e Expansões:
 - O aumento de Capex feito em novos projetos e expansões reflete principalmente a adição do Projeto Borborema. A Aura anunciou a decisão de construção do projeto Borborema em 6 de setembro de 2023, com um Capex total estimado em US\$188 milhões a ser incorrido entre 2024 e o 1T25. Em 2024, espera-se um desembolso de US\$148 milhões para o Projeto Borborema.
 - A Aura acredita que suas propriedades possuem forte potencial geológico e o objetivo da administração é expandir a LOM em todas as unidades de negócios. Portanto em 2024, a Aura planeja investir mais US\$22 milhões a US\$26 milhões, dos quais:
 - \$7 a \$8 milhões em *capital expenditure* (incluídos na tabela acima) em áreas em que a Companhia já possui reservas minerais provadas e prováveis, em torno da infraestrutura existente da mina; e,
 - \$15 a \$18 milhões em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais provadas e prováveis, que inclui alvos regionais para possíveis novas descobertas (não incluídas na tabela acima).
- Manutenção: O aumento é impulsionado principalmente pelo fato de termos um ano inteiro de produção comercial em Almas, o que resulta em um Capex de manutenção mais alto.

A Companhia não está incluindo o desenvolvimento de novos projetos *greenfield* (Matupá) em seu Capex de Expansão para 2024; assim que o Conselho de Administração da Companhia aprovar o desenvolvimento de um novo projeto, a Companhia informará o mercado e atualizará sua projeção de Capex de Expansão.

Fatores-chave

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu, México

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em *care & maintenance* em 2015, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o 4T23 e os anos de, 2023 e 2022:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Minério extraído (toneladas)	309.044	299.544	1.217.412	1.217.829
Minério processado (toneladas)	301.819	297.117	1.210.462	1.219.703
Teor de cobre (%)	1,58%	1,61%	1,51%	1,46%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,90	0,89	0,87	0,86
Teor de prata (g/toneladas)	21,69	21,47	20,55	18,88
Recuperação de cobre	91,8%	90,7%	91,0%	91,2%
Recuperação de ouro	81,0%	81,4%	81,3%	80,8%
Recuperação de prata	62,1%	66,0%	63,4%	62,7%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	18.970	20.384	72.973	75.625
Cobre contido em concentrado (%)	23,0%	21,3%	22,8%	21,5%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,6	10,5	47,0	11,2
Prata contida em concentrado (g/TMS)	214,3	207,1	864,3	191,7
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	14.244	13.666	53.745	50.768
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	26.532	28.591	106.118	111.531
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	840	703	825	680
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	14.219	13.842	53.597	52.327
Custos totais de sustentação (\$/GEO)	1.069	877	1.080	914

Os resultados de Aranzazu no 4T23 e no ano de 2023 são os seguintes:

- Todos os principais KPIs de produção em Aranzazu apresentaram pequenas variações, tanto na comparação entre o 4T23 e o 4T22 quanto entre os anos completos de 2023 e 2022, e de acordo com o plano da Companhia, indicando um desempenho consistente e excepcional ao longo do tempo, incluindo:
- A produção de 26.532 GEO refletiu uma redução de 2% em comparação com o 3T23 a preços constantes, devido ao sequenciamento da mina e em linha com as projeções da Companhia. Em comparação com o 4T22, a produção da Aranzazu aumentou 1% a preços constantes.
- O minério extraído no 4T23 foi de 309.044 toneladas, uma redução de 2% em comparação com 314.147 toneladas no 3T23, em linha com o plano definido para o trimestre. Em comparação ao 4T22, o minério extraído no trimestre diminuiu 2%.
- No 4T23, os teores de cobre, ouro e prata atingiram 1,58% Cu, 0,90 g/t Au e 21,7 g/t Ag, respectivamente, que, comparativamente, foram de 1,61% Cu, 0,89 g/t Au e 21,47 g/t Ag registrados no 4T22, essas alterações foram devido ao sequenciamento das minas.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 4T23, um total de 7.016 metros foi perfurado em 12 furos, incluindo 1.921 m na zona de *Glory Hole* (GH), 3.389 m na Conexão BW e 1.707 m no programa de superfície El Cobre.

Na zona de GH, 5 furos foram concluídos para preencher e testar a possível continuidade do corpo de minério. O furo M-23-0158 confirmou o skarn mineralizado nas zonas FT (3,85m @ 0,81 g/t Au, 1,00% Cu, 13 g/t Ag) e HG (20,39m @ 0,68 g/t Au, 1,66% Cu, 15 g/t Ag); M-23-0166 em FT (11,73m @ 0,81 g/t Au, 0,51% Cu, 9 g/t Ag).

Na Conexão BW, 19 furos foram concluídos em 2023, testando a continuidade lateral da mineralização de skarn ao norte. A perfuração confirmou uma zona mineralizada de 250 m de ataque e 250 m de mergulho, que permanece aberta em profundidade. A perfuração de acompanhamento está prevista para 2024.

Em El Cobre, o furo de sondagem D-23-0058 interceptou zonas de skarn, mas sem teores significativos no quarto trimestre. Em 2023, um total de 7.301 m foi perfurado em 6 furos. A perfuração confirmou uma zona mineralizada com 400 m de continuidade a jusante e espessura aparente de 10 a 20 m de 1,48% Cu e 0,95 g/t Au. A perfuração de exploração deve continuar em 2024 para delinear o potencial do corpo de minério.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de QA/QC que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas, acondicionadas em sacos transparentes, rotuladas e lacradas. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2,033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Apoena (Minas EPP)

Introdução

Apoena está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto e Nosde, os quais estão em produção

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em EPP para os trimestres exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Minério extraído (toneladas)	469.215	225.818	965.651	1.144.424
Estéril extraído (toneladas)	2.636.931	2.352.068	11.560.060	13.723.665
Total extraído (toneladas)	3.106.146	2.577.886	12.525.711	14.868.089
Relação estéril/minério	5,62	10,42	11,97	11,99
Alimentação da planta (toneladas)	436.261	366.068	1.505.630	1.513.713
Teor (g/toneladas)	1,10	2,40	1,01	1,53
Recuperação (%)	90%	92%	92%	93%
Produção (onças) ¹	15.217	26.901	46.006	68.451
Vendas (onças) ¹	14.727	27.044	44.324	68.394
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.125	679	1.170	961
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.646	875	1.822	1.254

Os resultados das Minas Apenas no 4T23 são os seguintes:

- No 4T23, a produção foi de 15.217 GEO, 36% maior no 4T23 em comparação com o trimestre anterior, à medida que a mina de alto teor Ernesto foi acessada e um volume menor de estoques de baixo teor existentes foi processado. Apesar deste aumento, a produção ainda foi influenciada pelo impacto adverso das chuvas durante o 3T23 e uma proporção significativamente menor de resíduos em relação ao minério. A Aura prevê que a mineração continue em Ernesto durante o 1T24, com melhorias nas taxas de produção. Em comparação com o 4T22, a produção diminuiu 43% quando a produção recorde foi alcançada como resultado do acesso inicial à fase II na mina Ernesto.
- Durante o 4T23, o minério extraído totalizou 469.215 toneladas, apresentando um aumento significativo em comparação com as 225.818 toneladas extraídas no 4T22, principalmente devido ao acesso ao corpo de minério na base da mina Ernesto e aos aprimoramentos feitos na infraestrutura da cava e às melhorias operacionais que resultaram em maior eficiência, como uma equipe dedicada ao bombeamento de água, maior produtividade das escavadeiras e maior disponibilidade de caminhos.
- O teor registrado no 4T23 foi de 1,10 g/t Au, abaixo do teor de 2,40 g/t atingido no 4T22. Essa redução é atribuída ao acesso à base da mina Ernesto, que tem um teor mais baixo em comparação com o material extraído no 4T22, e ao processamento de material de baixo teor das pilhas de estocagem existentes. Em 2023, o teor médio foi de 1,01 g/t Au, uma redução em relação a 2022, quando o teor foi de 1,31 g/t Au
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 4T23, os esforços de exploração continuaram a se concentrar em alvos próximos à mina, como Lavrinha, Lavrinha (extensão NE), Nosde, Nosde Extensão Oeste, Japones Oeste e Conexão Ernesto. Um total de 36 furos de sondagem foram concluídos, abrangendo 6.673,95 metros. As perfurações próximas aos alvos da mina continuaram em dezembro, com 24 furos, totalizando 5.145,56 m entre Nosde e Lavrinha para a conversão dos recursos Bonus Trap (Metarenita) e Upper Trap (Xisto). O objetivo também incluiu a adição de recursos específicos nas extensões (NE de Lavrinha e W de Nosde). Em Japonês Oeste, os dois últimos furos da campanha foram executados na porção de extensão NE (*Bonus Trap*), totalizando 191,81 m. Por fim, a campanha de conversão de recursos na Conexão Ernesto (porção norte) no Middle Trap foi concluída com um total de 6 furos (1.336,58 m). O total de metros perfurados para 2023 foi de 40.852,19 m em 200 furos.

Durante o trimestre, na Conexão Ernesto (região entre Cava 1 e Lavrinha), foram realizados seis furos, totalizando 1.336,58m, com o objetivo de converter recursos no *Middle Trap* (minério hospedado em metaconglomerado), visualmente confirmados por alterações hidrotermais características na área-alvo. Além disso, no alvo Japonês Oeste, os dois últimos furos (191,81 m) da campanha interceptaram veios do sistema Bonus Trap, embora com espessuras variáveis. Em Lavrinha (extensão NE), a continuidade do sistema Bonus e Upper Trap permanece aberta, com características visuais semelhantes à

zona de conversão entre LVR e NSD. Em Nosde (extensão W), o *Bonus Trap* é interceptado com espessuras de veios variáveis, bem como alteração hidrotermal incipiente.

Os resultados analíticos associados aos alvos (Japonês Oeste; Mina Subterrânea Ernesto - Campanha 2022; Lavrinha (Profunda) e Preenchimento Lavrinha; Preenchimento Nosde e Pombinhas) abrangeram 76 furos de sondagem. Os resultados foram relacionados às traps (*Upper Trap*; *Middle* e *Lower Trap*; *Bonus* e *Upper Trap* (LVR/NSD); *Middle Trap* e *Lower Trap*). Na Mina Subterrânea Ernesto - Campanha 2022, 10 furos de sondagem confirmaram a mineralização restrita ao sistema de veios no *Middle Trap* e espessuras variáveis na milonita (*Lower Trap*). Em Japonês Oeste, um total de 15 furos foi perfurado, com 6 furos positivos próximos à região de mineração e/ou à tendência N-NW da mina. Entre Lavrinha e Nosde, 16 furos foram associados à zona de conversão de recursos. Em Pombinhas, dois furos confirmaram a mineralização restrita ao *Lower Trap*, com teores ocasionais e espessuras variáveis. Além disso, um furo profundo foi perfurado para testar a continuidade do sistema *Middle Trap* e *Lower Trap* abaixo de Lavrinha (positivo no sistema de metaconglomerado e negativo no milonita).

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Apoena

O trabalho analítico foi realizado pela SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento de QA/QC para os programas de perfuração em EPP, conforme descrito abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto de aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de QA/QC (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes etiquetados com esses números são preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

Minosa (Mina de San Andres)

Minosa é uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e a infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para Minosa para o 4T23 e os anos de 2023 e 2022:

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Minério extraído (toneladas)	2.114.093	1.442.443	7.096.472	5.442.061
Estéril extraído (toneladas)	731.782	861.136	4.730.271	3.510.336
Total extraído (toneladas)	2.845.875	2.303.579	11.826.743	8.952.397
Relação estéril/minério	0,35	0,60	0,67	0,65
Alimentação da planta (toneladas)	1.994.420	1.254.030	7.095.956	5.485.383
Teor (g/toneladas)	0,41	0,46	0,45	0,49
Recuperação (%)	67%	66%	65%	71%
Produção (onças)	17.854	12.171	65.927	61.438
Vendas (onças)	17.744	12.055	66.101	63.466
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.197	1.454	1.254	1.222
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.284	1.603	1.357	1.342

Os resultados da Minosa no 4T23 em comparação com o mesmo período de 2022 são os seguintes:

- Produção de 17.854 GEO no trimestre, representando um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 47% em relação ao 4T22. Isto representa o quarto aumento trimestral consecutivo na produção, devido à maior tonelagem empilhada resultante da atualização no sistema de empilhamento no 3T23.
- Os minérios extraídos no trimestre totalizaram 2.114.093 toneladas, um aumento substancial em comparação com as 1.442.443 toneladas extraídas no 4T22, graças às melhorias descritas anteriormente e ao aumento da produção de minério em resposta à maior demanda da planta de processamento.
- O teor foi de 0,41 g/t Au no 4T23, uma queda em relação aos 0,46 g/t Au no 4T22, mas mais do que compensada por uma maior produtividade da planta registrada no 4T23 e em linha com o sequenciamento da mina.
- Os níveis de empilhamento atingiram níveis recordes no ano, alcançando 744.736 toneladas, um aumento de 6% em comparação com 2017, ano em que o recorde anterior foi alcançado.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

Nenhuma atividade de exploração foi concluída no 4T23. Estamos em processo de acordo com a comunidade, visando iniciar a perfuração no alvo IV de San Andres e em depósitos de resíduos antigos.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/ QC") – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do *certified reference material* ("CRM") e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30 g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10 g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, San Andres apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante, a uma taxa de inserção de 2%.

Almas

Introdução

Almas é uma mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, e é de propriedade integral da Aura. Almas é o primeiro projeto *greenfield* construído pela Aura. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do projeto, sem considerar os investimentos em expansão que estão em andamento, com uma vida útil estimada da mina de 17 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o NI 43-101.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da mina em estágio comercial em Almas, considerando a data em que a produção comercial foi iniciada, 1º de agosto de 2023, até 30 de dezembro de 2023.

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	For the Five months ended December 31, 2023
Minério extraído (toneladas)	412.589	794.994
Estéril extraído (toneladas)	2.031.294	3.998.257
Total extraído (toneladas)	2.443.883	4.793.251
Relação estéril/minério	4,92	5,03
Alimentação da planta (toneladas)	398.044	766.094
Teor (g/toneladas)	0,81	0,83
Recuperação (%)	90%	91%
Produção (onças) ¹	9.591	17.805
Vendas (onças) ¹	9.591	17.805
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.487	1.243
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.515	1.419

Os resultados da Mina Almas no 4T23 são os seguintes:

- Produção de 9.591 GEO, representando o primeiro trimestre completo de produção.
- O minério extraído durante o trimestre foi de 412.589 toneladas, ficando aquém das expectativas da Companhia devido ao menor desempenho da mina quando o contratista encontrou rocha fresca. No entanto, o desempenho da mina melhorou 93% entre outubro e dezembro, com 584 mil toneladas movimentadas em outubro, 731 mil toneladas em novembro e 1.128 mil toneladas em dezembro. Essa melhora significativa no desempenho pode ser atribuída a uma série de iniciativas implementadas pela Almas em colaboração com o empreiteiro da mina, que visavam recuperar a produtividade e abordar os desafios enfrentados na mina. Como resultado desses esforços, a Companhia conseguiu atingir níveis de desempenho estáveis, conforme esperado em 2024
- O teor médio foi de aproximadamente 0,81 g/t Au no 4T23. Durante esse período, a planta recebeu minério principalmente das camadas próximas à superfície da mina Paiol. As análises geológicas indicam uma possível concentração de maior teor nas camadas mais profundas de Paiol, o que deve resultar em impactos positivos a partir do 1T24.
- Para saber mais sobre a análise dos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 4T23, concluímos a perfuração de exploração regional, totalizando 31 furos em 12 alvos diferentes, totalizando 6.724,10 m. A perfuração de exploração retornou alvos positivos para acompanhamento no alvo São Miguel, que interceptou 0,4 g/t Au ao longo de 16m no furo SMG-008 (incluindo 1,1 g/t Au ao longo de 3m).

No quarto trimestre, a Aura também concluiu a perfuração de preenchimento no corpo inferido NW do depósito Vira-Saia, onde 14 furos foram feitos (1.610,40 m) e no depósito Paiol, onde 3 furos foram feitos (1.373,50 m) para complementar o plano de perfuração de 2023. Todas as amostras de Vira-Saia e Paiol já foram enviadas ao laboratório, e os resultados analíticos de Vira Saia são esperados para as próximas semanas. Os últimos três furos em Paiol confirmaram a zona de minério e o modelo atualizado está em andamento (FPD-270): 93m@1.2g/t Au; FPD-271: 9.55m@2.4g/t; FPD-272: 19.9m@1.6g/t. Todas as espessuras aparentes) Por fim, em dezembro, a Aura iniciou a amostragem de solo no alvo de São Miguel e na tendência de Nova Prata.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/ QC") - O programa de QA/QC de Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório. Um CRM de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou teor médio) em cada lote analítico de 40 amostras (5%). Um mínimo de dois blocos inseridos em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas. Os resultados do ensaio da amostra de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas e verificações de tamanho durante a preparação. Além disso, verificações sistemáticas do banco de dados digital foram realizadas contra os Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de mina de ouro a céu aberto, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

A Aura divulgou as informações do Estudo de Viabilidade da Borborema em Agosto e, em Setembro, o Conselho de Administração aprovou o início de sua construção. As etapas iniciais estão em andamento para obter licenças para a realocação da estrada. Uma vez transferida, a Borborema tem o potencial de converter 1.265 koz adicionais de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais. Além disso, a Companhia fez uma parceria com a POYRY para o Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM"). As atividades estão no caminho certo e a contratação de serviços primários e pacotes de materiais está em andamento.

Durante o 4T23, a pesquisa de campo continuou visando dois aspectos diferentes: pegmatitos para prospecção de lítio e prospecção de minério de ferro nas proximidades da Mina de Ferro Saquinho (propriedade de terceiros), para os Relatórios Finais da Agência Nacional de Mineração (ANM). As atividades incluíram a identificação e o mapeamento de corpos de pegmatito, abertura de trincheiras, descrição geológica e amostragem volumétrica para análises de fluorescência de raios X (XRF). Essa pesquisa apoiou a produção do Relatório Final da ANM de um arrendamento de 1.490 hectares da ANM. A prospecção de lítio continuará durante o primeiro trimestre do próximo ano.

Na área de minério de ferro, foi realizado o mapeamento das principais ocorrências e de novas possíveis ocorrências, com coleta de amostras para análises de XRF. Além disso, o banco de dados de perfurações históricas do distrito foi reunido e, em seguida, foram criados modelos geológicos e de minério para a estimativa de recursos e o cálculo de reservas nos arrendamentos da Aura. Esses dados e modelos apoiaram a produção do Relatório Final para a ANM de dois contratos de arrendamento da Aura, que circundam a Mina de Minério de Ferro Saquinho.

Projeto Matupá

O Projeto Matupá abrange uma área no entorno dos municípios de Matupá e Guarantã do Norte, aproximadamente 700 km ao norte de Cuiabá, a capital do estado de Mato Grosso, e 200 km ao norte de Sinop, importante centro comercial e quarta maior cidade do estado em termos de população total.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018, como resultado da fusão com a Rio Novo Gold Inc., e reiniciou as atividades de exploração em 2019. O Projeto foi propriedade da Vale de 1999 a 2006 e, em 2003, a área anômala X1 foi descoberta por meio de perfuração inicial com núcleo de diamante.

A Companhia aumentou sua posição de direitos minerários em 2020 e 2021 de 28.674 hectares para 62.506 hectares, detendo os direitos minerários de nove propriedades, das quais três cobrem uma área de 15.000 hectares localizada dentro da concessão de mineração existente (depósitos X1, Garantã Ridge e Serrinhas). Outras seis propriedades, totalizando 47.000 hectares, estão sob Licença de Exploração, todas na prolífica Província de Ouro Juruena-Teles Pires, onde existem muitos depósitos e ocorrências de ouro.

No 4T23, 8 furos de sondagem foram concluídos no projeto Matupá, totalizando 1.798,38 m. O trabalho se concentrou na perfuração direcional em Serrinhas. A perfuração confirmou o potencial da conexão entre os blocos MP2 Leste e Oeste nos furos FSED-0065: 3,23m @ 41,61 g/t Au e 4,8m @ 2,00 g/t Au; FSED-0066: 21,5 m @ 0,92 g/t Au (espessura aparente). Trabalhos adicionais estão planejados para 2024 no alvo.

Entre as atividades *greenfield*, a amostragem de solo e o mapeamento geológico da área oeste de Garantã Ridge continuaram e, até o momento, as amostras confirmaram a continuidade do sistema de veios epitérmicos de acordo com duas estruturas regionais, que agora são consideradas alvos prontos para perfuração de reconhecimento.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Matupá

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de QA/QC para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de médio teor ou padrão de baixo teor, um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicatas (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da ITAK seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado com minério de ouro natural do Brasil, e a matéria-prima foi secada a uma temperatura de 105 °C, triturada, pulverizada e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao teor de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de 9 laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a Referência Certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, alíquotas homogeneizadas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente, foi então submetida à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

Iniciativas de Exploração em Outros Ativos

Tolda Fria: O projeto está localizado no estado de Caldas, na Colômbia, e tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais.

Durante o quarto trimestre, a Aura realizou trabalhos geológicos no depósito de Tolda Fria, com o objetivo de entender melhor o depósito. Programa de nova perfilagem, para seleção e reinterpretação de zonas de Au de alto teor (controles geológicos, litológicos e estruturais), realizado com 10 seções finas polidas de amostras de núcleo de perfuração e 2 seções finas polidas do tipo "mamute" de amostras de veios "Antioquia" e "El Retiro". Também foram realizadas análises

petrográficas e metalográficas das seções finas polidas para identificar a mineralização, a alteração e a sequência paragenética preliminar.

Aura Carajás (projeto “Serra da Estrela”): O projeto está localizado no estado do Pará, Brasil, na Província Mineral de Carajás, que é um dos distritos polimetálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro, como as Minas de Sossego e Salobo (de propriedade da Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira e Alvo 118. O projeto inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ao longo de um alvo de 6 km com anomalias de superfície (até 500 ppm Cu).

No 4T23, a Aura concluiu 10 furos de sondagem, totalizando 4.600,4 m, para testar a continuidade e os teores econômicos do alvo. A campanha foi concluída com 7.822,40 m e os resultados são esperados para o primeiro trimestre de 2014.

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Aranzazu	(1.320)	(2.203)	(6.916)	(6.151)
Apoena (EPP)	(78)	(492)	(238)	(1.599)
Minosa (San Andres)	1	(71)	(289)	(180)
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(1.753)	(1.132)	(4.338)	(3.335)
Almas	-	(728)	-	(1.199)
Total	(3.150)	(4.626)	(11.781)	(12.464)

A despesa de exploração permaneceu relevante devido aos esforços da Companhia para descobrir novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e projeção da Companhia.

Despesas de *care & maintenance*

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(233)	(26)	(279)	(166)
Apoena (EPP)	(427)	-	(1.902)	-
Almas	-	(320)	-	(587)
São Francisco	-	(1.064)	-	(1.738)
Total	(660)	(1.410)	(2.181)	(2.491)

Observamos um aumento nas atividades de *care & maintenance* nas minas Apoenas, principalmente devido à transição da mina Pau-a-Pique para uma fase de *care & maintenance* no final de 2022.

Despesas gerais e administrativas (“G&A”)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(1.700)	(3.172)	(10.548)	(8.745)
Verbas rescisórias	-	-	-	(261)
Honorários profissionais e de consultoria	(1.943)	(1.608)	(5.984)	(5.350)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	(135)	(132)	(541)	(982)
Cobertura de seguros	(425)	(147)	(1.306)	(1.001)
Honorários de diretoria	(145)	(74)	(408)	(32)
Fusões e aquisições	-	-	-	-
Despesas com viagem	330	(186)	(628)	(833)
Despesa com pagamento baseado em ações	(101)	(143)	(287)	(471)
Depreciação e amortização	543	(43)	(266)	(84)
Despesa com depreciação de arrendamento	-	-	-	(96)
Outras	(1.158)	(1.534)	(5.062)	(4.652)
Total	(4.734)	(7.039)	(25.030)	(22.507)

O trimestre apresentou uma leve redução nas despesas gerais e administrativas, que pode ser atribuída principalmente a ajustes contábeis. As despesas gerais e administrativas do ano apresentaram um aumento de 11%, principalmente devido à inclusão da equipe de operações de Almas, que agora são contabilizadas como despesas gerais e administrativas (antes da produção comercial, esses custos eram parcialmente capitalizados).

Receita/(despesa) financeira

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Atualização monetária	(878)	(1.420)	(4.954)	(4.332)
Despesa de juros de arrendamento	(5.568)	(450)	(7.120)	(879)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(3.996)	(82)	(12.464)	(6.413)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(156)	(67)	(1.032)	(536)
Outras despesas de juros e financeiras	(588)	(241)	193	(361)
Ganho (perda) em transações de derivativos	(27.729)	360	(28.571)	922
Receita de juros	2.891	(1.359)	4.625	1.235
Variações cambiais	(850)	1.488	(56)	2.967
Total	(36.874)	(1.771)	(49.379)	(7.397)

O aumento na despesa de juros da dívida está parcialmente relacionado às debêntures de Almas. Desde que a mina declarou produção comercial, a capitalização das despesas foi interrompida e US\$1.915 de despesas com juros foram registrados como despesa financeira no período de setembro a dezembro de 2023. Além disso, a Companhia aumentou sua dívida bruta em suas outras subsidiárias durante 2023.

Collars de ouro do projeto Borborema – Impactos nas demonstrações financeiras

A perda na transação de derivativos é derivada do ajuste de marcação a mercado dos *collars* derivativos de Borborema.

Como parte da estratégia de gestão de risco do projeto Borborema, a Companhia implementou um programa de *hedge* por

meio de *collars* de ouro para reduzir o risco do projeto e garantir o retorno sobre o capital investido durante os três primeiros anos de produção em Borborema. Como parte do programa, a Aura teve o direito de receber pagamentos de prêmios das contrapartes, totalizando aproximadamente US\$14,5 milhões, que também serão investidos para financiar parcialmente a construção do Projeto Borborema.

Um total de 215.325 onças de ouro foi protegido nesse programa para o período entre julho de 2025 e junho de 2028, com piso de US\$1.745 / onça e teto de US\$ 2.400 por onça. Seguindo as normas IFRS, a Companhia faz ajustes de marcação a mercado no final de cada período de relatório sobre as posições em aberto.

A tabela abaixo resume a posição dos *collars* de ouro de Borborema no final de setembro de 2023 e dezembro de 2023, bem como seus impactos no balanço patrimonial e no resultado da Companhia no final de cada período:

	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto monetário / não-monetário
<i>KPIs operacionais</i>			
# de onças de ouro hedgeadas (número de onças)	175.421	298.460	
Borborema Project	80.715	215.235	
Almas	84.606	73.225	
Other	10.100	10.000	
Preço de fechamento do ouro (US\$/Oz)	1.849	2.063	
<i>Impactos nos resultados</i>			
Balanço de Pagamentos			
Ativo (caixa) - prêmio recebido	2.506	4.077	Monetário
Ativo (outros recebíveis de curto prazo) - prêmio a ser recebido	3.969	10.453	Monetário
Passivo (Instrumentos derivativos) - marcação a mercado	(7.317)	(43.134)	Não-monetário
Demonstração de resultados			
Prêmio recebido	6.475	8.055	Monetário
Ganho (perda) em marcação a mercado	(7.317)	(35.817)	Não-monetário
Ganho (perda) líquido	(842)	(27.762)	

Conforme indicado na tabela acima, a Companhia reconheceu uma perda líquida não monetária de US\$ 27,8 milhões no 4T23 devido ao aumento do volume do programa de *hedge* do projeto Borborema e à forte valorização dos preços do ouro entre o final do 3T23 e o 4T24. A Aura não espera, com base nos preços atuais do mercado de ouro, que essa perda não monetária se traduza em uma perda monetária no futuro, uma vez que (a) os preços máximos para os *collars* de Borborema estão fixados em US\$2.400 / onça; (b) os *collars* remanescentes (incluindo os *collars* do projeto Almas) possuem *strike price* acima do preço *spot*, com teto de preço médio ponderado a US\$2.442 / onça; e (c) a Companhia pretende manter todas as posições de derivativos até o vencimento.

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras consolidadas intermediárias selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

(US\$ mil)

	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2022	30 de junho de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita Líquida	124.322	110.635	84.950	96.987	105.850	81.189	93.384	112.276	116.333
Ativos (Passivos) circulantes líquidos	181.542	88.592	12.314	25.288	74.685	91.184	207.244	160.384	116.398
Imobilizado	488.733	481.664	425.081	396.591	378.532	320.183	296.295	295.250	284.977
(Prejuízo) lucro líquido do período	(5.908)	7.759	11.369	18.660	12.313	70	14.948	39.166	22.677
(Prejuízo) lucro líquido por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Básico (US\$)	0,08	0,11	0,16	0,26	0,17	0,00	0,21	0,54	0,31
Diluído (US\$)	0,08	0,11	0,16	0,26	0,17	0,00	0,21	0,54	0,31

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o seu crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos, teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

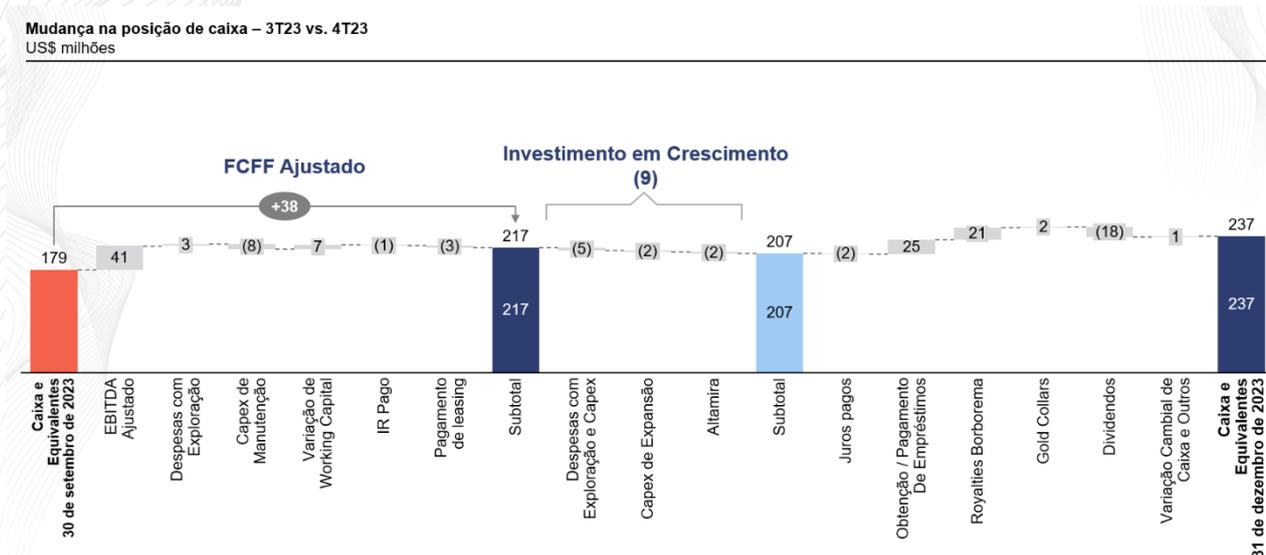
As variações na posição de caixa da Companhia no último trimestre de 2023 e anos completos de 2023 e 2022 estão detalhadas a seguir:

(US\$ milhares)

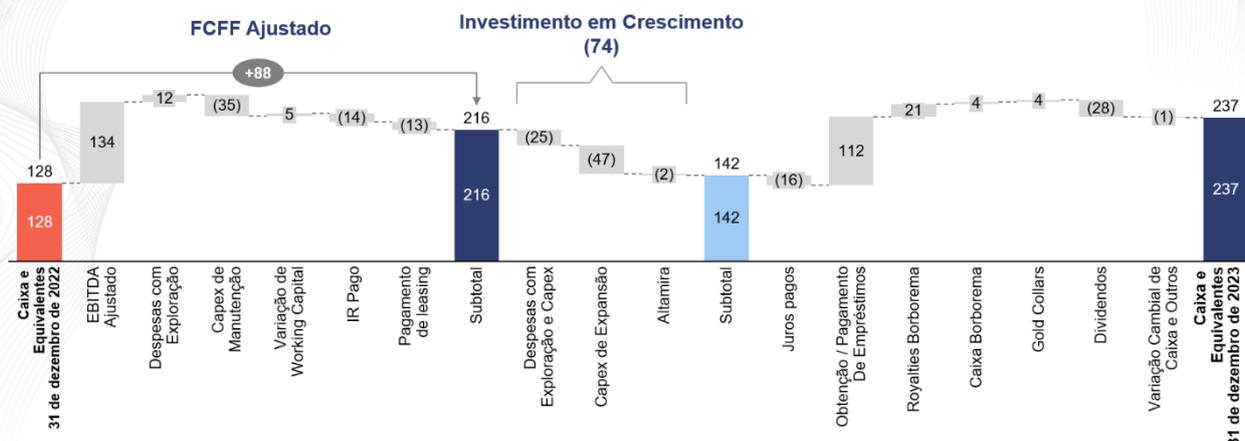
	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	42.067	54.998	124.946	96.363
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(9.729)	(30.126)	(97.661)	(157.497)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	25.002	(19.495)	79.434	21.875
	57.341	5.377	106.719	(39.259)

As tabelas abaixo mostram a mudança da posição de caixa no trimestre findo em 31 de dezembro de 2023 sob a perspectiva gerencial.

(US\$ milhões)



Mudança na posição de caixa – 4T22 vs. 4T23
US\$ milhões



11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2023 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

(US\$ milhares)

Instrumentos Financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	92.514	92.514	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	333.589	82.865	175.889	64.835	10.000
Provisão para fechamento e restauração de minas	48.727	2.891	1.879	9.301	34.656
Outros passivos e arrendamentos	39.480	14.771	24.709	-	-
Total	514.310	193.041	202.478	74.135	44.656

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração (incluindo salários, bônus e outros benefícios), remuneração de diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de \$3.000 e \$4.397, respectivamente.

Honorários da diretoria

Em 2016, a Administração emitiu 189.795 ações diferidas para alguns diretores e ex-diretores da Companhia. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia com base nas disposições dos contratos. O saldo das ações diferidas em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 408 (US\$32 em 31 de dezembro de 2022) e foi registrado em "Fornecedores e outras contas a pagar".

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) **Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais**

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decapagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por “*impairment*” e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) **Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos**

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex esperados e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas

estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

g) Declaração de Produção Comercial em Almas

Em setembro de 2023 a Companhia anunciou que o Projeto Almas atingiu a produção comercial durante o mês de Agosto. Esta conclusão baseou-se na análise da administração sobre vários fatores, tais como: (1) o nível de despesas de capital em comparação com as estimativas de custos de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes das instalações e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para o estágio de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessa e os custos são capitalizados em estoque ou contabilizados como despesas, exceto os custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias de ativos fixos tangíveis, atividades de decaagem a céu aberto que proporcionarão um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou despesas que atendam aos critérios de capitalização de acordo com a IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis. A Companhia reconhece os recursos provenientes da venda dos minerais durante a fase de desenvolvimento da mina e os custos de produção da mesma na demonstração consolidada do resultado.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas. Para os derivativos caracterizados como *hedge accounting*, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos derivativos	Commodity / índice	circulante / não-circulante	Ativo / (Passivo) em	
			31/12/2023	31/12/2022
Swaps				
Aura Almas	CDI	Current	10.247	7.640
Apoena (EPP)	CDI	Current	882	479
Collar de Ouro Derivativo	Gold	Non-Current	(43.134)	-
Total			(32.005)	8.119

Collar de Ouro Derivativo

- Collar de Custo Zero Derivativo

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra de custo zero, no total de 100.200 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *collars* de opções de venda/compra de custo zero têm preços mínimos entre US\$1.558 mil e US\$1.700 mil (média: US\$1.626 mil) e preços máximos entre US\$1.915 mil e US\$2.896 mil (média: US\$2.350 mil) por onça de ouro com vencimento entre agosto de 2022 e julho de 2025.

Além do acima, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou novos contratos de *gold collar* no total de 4.000 onças de ouro. Esses contratos adicionais têm preços mínimos de US\$1.750 mil e os preços de venda foram fixados em US\$2.120 por onça de ouro e vencimentos entre dezembro de 2023 e março de 2024.

Para as minas de Aipoena, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Mineração Aipoena contratou *collars* de opções de venda/compra a custo no total de 10.400 onças, com preço mínimo de US\$1.400 e preço máximo médio de US\$2.100 por onça de ouro, com vencimento entre março de 2023 e dezembro 2025.

- Collars derivativos do projeto Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra, no total de 215.235 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Borborema. Os *collars* de opção de venda/compra têm preço mínimo de US\$1.745 e preço máximo de US\$2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de compra teve prêmio fixado em US\$14.530, registrado como ganho financeiro em operação de derivativos, dos quais US\$4.077 já foram recebidos pela Companhia e o restante será recebido até junho de 2024.

O efeito do valor justo dos *Collars* de Custo Zero Derivativos e dos *Collars* Derivativos do Projeto Borborema em 31 de dezembro de 2023 é (\$ 43.134), registrado como perda de receitas (despesas) financeiras nas demonstrações financeiras.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, do CFO e do Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o CEO, o CFO e o Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e a ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela

Companhia neste MD&A: EBITDA; EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por onça de ouro equivalente produzida; AISC; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; Dívida Líquida e Margem EBITDA ajustada, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras companhias. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA⁹ e EBITDA Ajustado:

(US\$ milhares)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	(5.908)	12.313	31.880	56.247
Recuperação de imposto de renda (despesa)	1.598	3.748	18.798	26.832
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	(6.049)	(826)	(12.372)	(1.088)
Despesas financeiras	34.980	1.771	49.379	7.397
Outros ganhos (perdas)	6.971	1.098	(659)	(1.157)
Depreciação	9.301	18.480	47.082	45.548
EBITDA	40.893	36.584	134.107	133.779
<i>Impairment</i>	-	-	-	-
<i>Mudança ARO</i>	-	-	-	-
EBITDA ajustado	40.893	36.584	134.107	133.779

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ milhares)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Custo dos produtos vendidos	(84.186)	(74.671)	(290.877)	(267.006)
Depreciação	9.844	18.437	46.816	45.187
COGS sem depreciação	(74.342)	(56.234)	(244.061)	(221.819)
Onças de ouro equivalente vendidas	68.571	68.077	233.923	247.215
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.084	826	1.043	897

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os AISC por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ milhares)

⁹ EBITDA é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não-GAAP neste MD&A

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Custo dos produtos vendidos	(84.186)	(74.671)	(290.877)	(267.006)
Depreciação	9.844	18.437	46.816	45.187
COGS sem depreciação	(74.342)	(56.234)	(244.061)	(221.819)
Capex sem expansão	10.378	6.855	44.481	38.900
Despesas gerais e administrativas do local	1.687	1.658	8.217	8.181
Pagamentos de arrendamento	3.473	3.644	13.109	7.658
Onças de ouro equivalente vendidas	68.571	68.077	233.923	247.215
AISC por onças vendidas	1.311	1.005	1.324	1.118

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto¹⁰;

(US\$ milhares)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Receita bruta de ouro	82.729	67.607	249.103	236.836
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.799)	(1.837)	(9.023)	(7.945)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	79.930	65.770	240.080	228.891
Onças de ouro vendidas	42.062	39.099	128.230	131.860
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	1.967	1.729	1.943	1.796
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	1.900	1.682	1.872	1.736

E. Dívida Líquida:

(US\$ milhares)

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Empréstimos de curto prazo	82.865	73.215	82.865	73.215
Empréstimos de longo prazo	250.724	140.827	250.724	140.827
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(11.129)	(8.119)	(11.129)	(8.119)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(237.295)	(127.901)	(237.295)	(127.901)
Menos: Caixa restrito	-	(600)	-	(600)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-	-
Dívida líquida	85.165	77.422	85.165	77.422

F. Margem do EBITDA Ajustado¹¹ (EBITDA Ajustado/Receitas)

(US\$ milhares)

¹⁰ Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não-GAAP neste MD&A.

¹¹ A Margem de EBITDA Ajustada é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não-GAAP neste MD&A.

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Receita líquida	124.322	105.850	416.894	392.699
EBITDA ajustado	40.893	36.584	134.107	133.779
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	33%	35%	32%	34%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas informações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.237.003 ações ordinárias, 1.352.459 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste MD&A.

No âmbito do Programa de Recompra, a Companhia adquiriu 561.683 ações ordinárias e 917.261 BDRs ao final do programa em dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia cancelou 561.683 dessas ações ordinárias e 358.802 BDRs.

20. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esta MD&A (Discussão e Análise da Administração), e os documentos incorporados por referência aqui, contêm certas "informações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e "declarações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, "declarações prospectivas"). Informações prospectivas relacionam-se a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros e incluem, sem limitação, declarações com respeito a: produção esperada de, e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo a projeção aqui apresentada); a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia com respeito às suas propriedades; a quantidade de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; a potencial conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; *capital expenditures* e custos de produção das minas; o resultado da obtenção de licenças para operação da mina; outras licenças necessárias; informações com respeito ao futuro preço de minerais; custos em dinheiro esperados e AISCs; a capacidade da Companhia de expandir a exploração em suas propriedades; a capacidade da Companhia de obter resultados de ensaios; os programas de exploração e desenvolvimento da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos operacionais em dinheiro; custos operacionais; graus e onças de metais e minerais esperados; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minerais; LOM de certos projetos; expectativas de programas de *hedge* de ouro; a implementação de iniciativas culturais; aumentos esperados nas capacidades da frota; perdas não monetárias que se transformam em perdas monetárias; a capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a dívidas adicionais; e o reembolso de saldos pendentes em facilidades de crédito rotativo. As informações prospectivas são, frequentemente, mas não sempre, identificadas pelo uso de palavras como "espera", "antecipa", "planeja", "projeta", "prevê", "estima", "assume", "intenciona", "estratégia", "objetivos", "metas" ou variações desses termos ou afirmações de que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderão" ou "serão" tomados, ocorrerão ou serão alcançados, ou o negativo de qualquer um desses termos e expressões semelhantes.

As informações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas relacionadas aos negócios, à economia e à concorrência. As informações prospectivas nesta MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e pressupostos: a capacidade da Companhia de alcançar com êxito os objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos empreendimentos da Companhia com teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidades de várias máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; redução dos custos caixa e AISC; a capacidade da Companhia de expandir operações; a capacidade da Companhia de obter resultados de análises; taxas de desconto adequadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais em dinheiro e outras métricas financeiras; perdas e diluição de mineração previstas; taxas de recuperação de metais, requisitos razoáveis de contingência; a expectativa da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo razoável; a expectativa da Companhia de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas informações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das informações prospectivas, que incluem, entre outros, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as informações prospectivas.

Todas as informações prospectivas são qualificadas por esta informação de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas informações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer informação prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais informações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras informações prospectivas.

Dados de Mercado e Indústria

Este MD&A inclui dados de mercado, de indústria e econômicos que foram obtidos de várias fontes disponíveis publicamente e outras fontes consideradas verdadeiras pela Companhia. Embora a Companhia acredite serem confiáveis, ela não verificou independentemente nenhum dos dados de fontes terceiras mencionadas neste MD&A, nem analisou ou verificou os relatórios subjacentes nos quais se baseou ou que foram referenciados por tais fontes, ou determinou as suposições econômicas e outras subjacentes confiadas por tais fontes. A Companhia acredita que seus dados de mercado, de indústria e econômicos são precisos e que suas estimativas e suposições são razoáveis, mas não pode haver garantia quanto à precisão ou completude dos mesmos. A precisão e completude dos dados de mercado, de indústria e econômicos utilizados neste MD&A não são garantidas, e a Companhia não faz nenhuma representação quanto à precisão ou completude de tais informações.

Nota aos Investidores dos Estados Unidos Sobre Estimativas de Recursos Minerais Indicados e Inferidos

A divulgação referente às estimativas de reserva mineral e recurso mineral incluídas neste MD&A foi preparada de acordo com o Instrumento Nacional Canadense 43-101 - Padrões de Divulgação para Projetos Minerais (“NI 43-101”). O NI 43-101 é uma regra desenvolvida pelos Administradores de Valores Mobiliários Canadenses que estabelece padrões para toda a divulgação pública que um emissor faz de informações científicas e técnicas sobre projetos minerais. Os termos “reserva mineral”, “reserva mineral provada”, “reserva mineral provável” e “recurso mineral” são termos de mineração canadenses conforme definidos no NI 43-101 e no Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (“CIM”) - Padrões de Definição CIM sobre Recursos Minerais e Reservas Minerais (os “Padrões de Definição CIM”), adotados pelo Conselho CIM, conforme alterado.

Em 2019, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (“SEC”) adotou emendas às suas regras de divulgação (as

“Regras de Modernização da SEC”) para modernizar os requisitos de divulgação de propriedades minerais para emissores cujos valores mobiliários estão registrados na SEC sob o Ato de Troca de Valores Mobiliários dos EUA de 1934, conforme alterado, que são codificados no Regulamento S-K subparte 1300. Sob as Regras de Modernização da SEC, os requisitos históricos de divulgação de propriedades para registrantes de mineração incluídos no Guia da Indústria SEC 7 foram substituídos. Como um emissor não reportante sob as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, a Companhia não é obrigada a fornecer divulgação sobre suas propriedades minerais sob as Regras de Modernização da SEC e continuará a fornecer divulgação sob o NI 43-101 e os Padrões de Definição CIM. As Regras de Modernização da SEC incluem a adoção de termos descrevendo reservas minerais e recursos minerais que são substancialmente similares aos termos correspondentes sob os Padrões de Definição CIM. Como resultado da adoção das Regras de Modernização da SEC, a SEC agora reconhece estimativas de “recursos minerais medidos”, “recursos minerais indicados” e “recursos minerais inferidos”. Além disso, a SEC alterou suas definições de “reservas minerais provadas” e “reservas minerais prováveis” para serem substancialmente similares aos Padrões de Definição CIM correspondentes.

Informações Adicionais

Informações adicionais relacionadas à Companhia, incluindo o formulário de informações anual mais recente da Companhia, estão disponíveis no SEDAR+ em www.sedarplus.com.

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- Relatório técnico datado de 5 de outubro de 2023, válido a partir de 12 de julho de 2023, e intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Homero Delboni Jr., Ph.D., MAusIMM – CP Metallurgy, Consultor Independente Sênior (Metalurgia), Erik Ronald, (P.Geo.), Consultor Principal da SRK (EUA) (“SRK”), Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc, e Bruno Yoshida Tomaselli, FAusIMM, Gerente de Consultoria da Deswik Brasil.
- Relatório técnico datado de 18 de novembro de 2022, válido a partir de 31 de agosto de 2022, intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Luis Pignatari, (P. Eng.), Consultores de Mineração da EDEM (Engenharia de Minas ME), e Homero Delboni Jr., Ph.D. (MAusIMM - CP Metalurgia), Consultor Sênior Independente (Metalurgia);
- Relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, válido a partir de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de Viabilidade da Reabertura da Mina de Aranzazu, Zacatecas, México”, preparado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P. geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- O relatório técnico datado de 10 de março de 2021, com data efetiva de 31 de dezembro de 2020, e intitulado “Relatório Técnico Atualizado de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para Projeto de Ouro Almas”, preparado para Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Terry Hennessey, (P.Geo.), Associado Sênior de Geologia na Micon International (Canadá), Luis Pignatari, (P. Eng.), Consultores de Mineração da EDEM (Engenharia de Minas ME), Robert Raponi, (P.Eng), Consultor Principal de Metalurgia na Ausenco, Inna Dymov, (P.Eng), Consultora Sênior Independente (Metalurgia), Adam Wheeler, (C.Eng) Adam Wheeler Mining Consultant Limited, e Porfirio Cabaleiro Rodriguez, (P.Eng), GE21 (Consultoria Mineral)
- O relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, com data efetiva de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de Viabilidade da Reabertura da Mina Aranzazu, Zacatecas, México”, preparado para Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, P.Geo. (Consultoria Farshid Ghazanfari), Adam Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), Colin Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), Robert Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), Paul Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure

Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting) e Fernando Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.)

- Relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016, e intitulado “Estudo de Viabilidade e Relatório Técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por Richard Sutcliffe, (P.Geo.), P&E Mining Consultants Inc., David Burga, (P.Geo.), P&E Mining Consultants Inc., Jarita Barry, (P.Geo.), P&E Mining Consultants Inc., Marcelo Batelochi, (AusIMM (CP)), MCB Consultants, Richard Routledge, (P.Geo.), P&E Mining Consultants Inc., Eugene Puritch, (P.Eng.), P&E Mining Consultants Inc., Andrew Bradfield, (P.Eng.), P&E Mining Consultants Inc., Fernando A. Cornejo, (P.Eng.), Aura Minerals Inc., Matthew Fuller, (CPG), Tierra Group International Inc., Diane Lister, (P.Eng.), Altura Environmental Consulting, David Orava, (P.Eng.), P&E Mining Consultants Inc., Alexandru Veresezan, (P.Eng.), P&E Mining Consultants Inc., Robert Mercer, (P.Eng.), Knight Piesold Ltd., Bradley Howe, (P. Eng.), Paterson & Cooke Canada Inc., e Graham Holmes, (P.Eng.), Jacobs;
- Relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais na Mina San Andres, no Município de La Union, no Departamento de Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- Relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R. G, e Donald Hulse, P.Eng. e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o Projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc. revisou e confirmou as informações científicas e técnicas contidas neste comunicado à imprensa e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no NI 43-101. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no [sedar+](http://sedarplus.com) em sedarplus.ca.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.